



ESTADO DO PARANÁ  
COMISSÃO ESTADUAL P2R2



8ª Reunião Ordinária da Comissão Estadual P2R2

<b>Data:</b>	1º de abril de 2014			
<b>Horário</b>	Previsto	09h00min	início	09h20min
<b>Pauta:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>■ Apresentação do Regulamento.</li><li>■ Agenda das reuniões de 2014.</li><li>■ Organização para 2014, i.e., Grupos de Trabalho e foco do desenvolvimento das atividades da CEP2R2.</li><li>■ Direcionamento das atividades para 2014.</li><li>■ Projeto P2R2 – SEMA/MMA.</li><li>■ Possibilidade de inclusão de Grupos de Trabalho de organizações privadas para participar das reuniões.</li></ul>			
<b>Participantes:</b>	Andre Martins Lamas Vital, ANTT; 1º Ten. QOPM Marcos Cesar Paluch, BPMA; 1º Ten. QOPM Hildemar José Stabach, BPRv; Cap. QOBM Jonas Emmanuel Benghi Pinto, Corpo de Bombeiros; Emerson Brummer Machado, PRF; José Joaquim Crachineski, IBAMA; José Sehnem, IPEM; Solange Bostelmann Serpe, SANEPAR; Lutero Eduardo Lúcio, SANEPAR, Rafael Cabral, SANEPAR; Reginaldo Joaquim Souza, SEMA; Celso Luiz Rúbio, SESA-CIEVS; Rodrigo Battiston, SEST SENAT; Flavio Deppe, SIMEPAR; 2º Ten. David José Victorio, EB; Mariam el Tasse, ADAPAR; Jetro Turan Salvador, ADAPAR; Plinio Toniolo, SESA; Silvano Ferrari, DER; Narayana Rohn Cardoso, DER; Luciane M.S. de Almeida, MPPR; Elisa Beatriz T. Ribas, DER; José Luiz Nishihara, SESA; Cap. QOBM Romero Nunes da Silva Filho, CEPDEC; 1º Ten. QOBM Marcos Vidal da Silva Junior, CEPDEC.			

ASSUNTOS ABORDADOS

Representante	Assunto
Cap. Romero	Início à reunião e recepção dos representantes das Instituições. Ambientou aqueles que ainda não haviam participado de reuniões anteriores sobre o contexto de modificação do Decreto Estadual nº 4.229/2001 para o Decreto Estadual nº 7.117/2013, estabelecendo a agora nominada Comissão Estadual P2R2. Citou modificações que ocorreram baseadas neste decreto, como a possibilidade de deliberações pela comissão atual. Citou a modificação da legislação federal de defesa civil que aconteceu em 2012, com a lei 12.608 que atualizou as diretrizes de Defesa Civil a nível estadual. Foi estabelecido o regulamento interno que a partir de agora regerá as reuniões da Comissão Estadual P2R2. Apresentou a página virtual da Defesa Civil onde há uma página destinada à Comissão P2R2, onde são disponibilizados documentos importantes como as atas.
Ten. Vidal	Apresentou os pontos mais importantes do Regulamento Interno da CEP2R2, aprovado através do decreto estadual nº 9.747, em 19 de dezembro de 2013. Apresentou o documento do regimento interno, objetivos, princípios, sua estrutura interna composta por secretaria executiva, núcleo de plano de ação de emergências, núcleo de suporte técnico e Grupos de trabalho, bem como a composição relativa a cada uma destas estruturas e dos órgãos componentes vitaliciamente. Apresentou o sistema de funcionamento das reuniões, em que há 1ª chamada realizada no

	<p>horário marcado da reunião, devendo iniciar com no mínimo 50% dos membros, e 2ª chamada a ser realizada 20 minutos após a primeira, iniciando com qualquer quantidade de membros. Para realizar as deliberações é necessário que haja presença de 50% dos membros, sendo deliberada a questão através de maioria simples dos votos, sendo que cada instituição possui direito a 1 voto.</p>
Cap. Romero	<p>Projeto P2R2 para o MMA: realizou a contextualização do projeto encaminhado para o Ministério do Meio Ambiente para Ações de resposta a emergências com produtos perigosos. Houve alguns cortes no projeto em virtude dos custos e da receita disponível. Explicou que as instituições participantes do projeto são o Corpo de Bombeiros, IAP e SANEPAR, em que serão estabelecidos Centros de Referência para o atendimento a emergências com produtos perigosos em 5 Grupamentos de Bombeiros, devendo estes indicar as unidades seriam contempladas com material e capacitação para estabelecer os núcleos de atendimento. Haverá a construção de 10 bacias de contenção em 5 pontos críticos de acidentes no estado, visando a diminuição da contaminação de meios hídricos, e a equipagem do laboratório central do IAP, de maneira que este se torne referência para a análise de amostras de produtos químicos.</p>
Reginaldo	<p>O projeto foi aprovado pelo Ministério do Meio Ambiente, mas há a necessidade de disponibilização da contrapartida pelo estado do Paraná.</p>
Cap. Romero	<p>Há, ainda, o Projeto Estadual de Fortalecimento da Gestão de Riscos e Desastres, que é um projeto macro para a gestão de riscos e desastres no estado do Paraná. Houve a sinalização, através dos gestores do projeto de que há possibilidade de aplicação da receita nas ações de gestão de riscos e desastres tecnológicos, ou seja, aqueles envolvidos com produtos perigosos. Não obstante, há várias regras para a disponibilização deste recurso, de maneira que se garanta que haja uma mudança real no panorama atual de ações, e que tenha resultados permanentes.</p> <p>Com a existência e funcionamento da CEP2R2, decidiu-se esta deveria ser proposta o ponto focal para o estabelecimento da abordagem mais plena do assunto, de maneira, também, que se garanta a participação dos vários setores da sociedade ligados ao panorama de produtos perigosos.</p>
José Luiz	<p>Integrou-se à reunião 09h50min.</p>
Cap. Romero	<p>Desta forma, haveria o estabelecimento da política de gestão de riscos e desastres voltados a produtos perigosos. Para que haja, então esta participação geral da sociedade na definição desta política e nos parâmetros considerados essenciais para o desenvolvimentos dela, devem ser realizadas conferências que atuem de maneira a estabelecer o marco lógico do projeto. No início, havia-se a proposta de fazer seis (6) conferências, mas em virtude do cenário brasileiro de movimentação deste ano para a Copa do Mundo de Futebol, propõe-se a realização de quatro (4), nos principais locais do estado.</p> <p>O público indicado para estas conferências é de 50 pessoas, representadas por eixos da sociedade: Público Privado, ONGs, representantes do setor e órgãos públicos. A comissão deve definir qual a porcentagem deve-se disponibilizar para cada setor. As partir da definição aqui.</p> <p>Após a realização destas Conferências Regionais deverá ser realizada uma maior para a apresentação dos resultados.</p>
José Joaquim Crachineski	<p>Levantou qual seriam os representantes do setor e os representantes das entidades privadas.</p>
Reginaldo	<p>Representantes do setor seriam aquelas entidades que representam certo grupo de pessoas, como um sindicato ou uma associação por exemplo. O publico privado são pessoas ou instituições autorrepresentativos que tem relevância no cenário.</p>

José Luiz	Propor para as ONGs para que indiquem quais são aquelas direcionadas ao panorama de produtos perigosos, e que poderiam representa-las nas conferências.
José Joaquim Crachineski	Questionou qual deveria ser o critério para escolher as ONGs legítimas para participar.
José Luiz	Propôs serem aquelas que já participariam de outros conselhos como o Conselho Estadual de Meio Ambiente, etc.
Cap. Romero	Qual seria a cota participação das entidades?
José Luiz	Deveríamos listar quais são os órgãos públicos mais importantes
Jetro Turan	Na área de agrotóxicos, há a questão de representantes de indústrias, assim não seria necessário que todas as indústrias participassem pois já estão definidos estes representantes.
Solange	Poderiam ser chamados os Presidentes de Conselho de meio ambiente, Conselho de bacias, etc.
Cap. Romero	Nossa intenção é a participação de grande quantidade de representantes para permitir a discussão dos assuntos. As discussões serão dirigidas através de um moderador/coordenador para não deixar a proposta ampla demais, nem restrita demais. Já existe um termo de referência para contratação do serviço de moderação.
José Joaquim Crachineski	Gostaria que fosse ratificado o objetivo das conferências.
Cap. Romero	Seu objetivo é o estabelecimento de diretrizes para formulação do projeto que será apresentado para o Projeto (macro) de Fortalecimento da Gestão de Riscos e Desastres no estado do Paraná.
José Luiz	Poderia ser elencada também uma lista de representantes das empresas que são maiores ou que causaram mais acidentes.
Reginaldo	Citou que há a Federação das Empresas de Carga do Estado do Paraná (Fetranspar) que possui o controle sobre empresas deste ramo.
Cap. Romero	Há que se definir as quatro principais localizações entre a proposta das cidades de Curitiba, Ponta Grossa, Paranaguá, Cascavel, Londrina, Maringá, Guarapuava.
Rodrigo Battiston	Há estrutura do SEST SENAT capaz de absorver tal evento em Curitiba, Ponta Grossa, Londrina, e Foz do Iguaçu.
Romero	Uma proposta de realização seria :Curitiba, Cascavel, Londrina, Guarapuava.
Cabral	Poderia ser realizado em Maringá ao invés de Guarapuava.
Romero	Devemos validar esta proposta. A proposta de início das conferências é o mês de agosto com realização destas a cada 20 dias.
Flávio Depp	Poderiam ser verificadas as proporções do recurso do banco mundial: para ver se tudo é para parte de residência técnica ou se isto pode ser moldado ainda.
Cap. Romero	<b>Possui as divisões da rubrica e verificará qual a destinação destas.</b>
Reginaldo	As conferências deverão ter toda a estrutura de fotos, documentos, relatos, etc., para demonstrar a deliberações feitas a partir deste processo.
Rafael Cabral	Questionou qual a expectativa para estes workshops.
Cap. Romero	No primeiro momento do evento, ou seja, durante a manhã, será de fazer a apresentação dos objetivos da conferência. Em um segundo momento, ou seja, a tarde, fazer grupos de trabalho para estabelecer diretrizes para o estabelecimento de uma política de gestão de riscos de desastres com produtos perigosos. É necessário que haja o mapeamento das propostas dos entes da sociedade. Isto para dar validação para as propostas que sejam necessárias. Por exemplo, os núcleos de

	resposta ou a criação de banco de dados podem ser propostas que surjam durante as conferências, isto dará base para a implementação destas ações através da apresentação de projeto realizado a partir do Marco Lógico criado a partir das conferências. Pode ser proposto de acordo com as necessidades elencadas pelos grupos.
José Joaquim Crachineski	Deverá ser aprovada em breve a legislação de regulação do controle do transporte do IBAMA, que estabelece o controle do produto transportado e do trecho do transporte.
Cap. Emmanuel	É muito importante e interessante que as transportadoras anexem os documentos de transporte informativos sobre os produtos que estão transportando e sobre trecho que estão percorrendo, de maneira que isto seja facilmente acessível às equipes de resposta. Nós temos que considerar que há também o interesse comercial sobre o transporte, sabendo que nós devemos estabelecer diretrizes que nos possibilitem realizar o controle, levando em consideração aquilo que limita o interesse das empresas em cumprir a regulamentação.
José Joaquim Crachineski	IBAMA está conversando com a Federação de transporte para definir como será a cobrança sobre o assunto.
Cap. Emmanuel	Exatamente neste sentido, acho que deveria ser aberto para os modais além do rodoviário. Cadastramento das empresas etc.
Cap. Romero	Houve a leitura do Ofício do SETCEPAR (Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas no Estado do Paraná) que solicitava a participação do sindicato na CEP2R2.
Rodrigo Battiston	Poderia ser enviado à Fetranspar, que é o órgão que regula estas organizações para que se manifeste sobre a solicitação.
Ten. Vidal	Finalizada a reunião às 11h00min.

#### **DELIBERAÇÕES**

<p>Serão realizadas quatro conferências para a definição das diretrizes para apresentação ao FGRD. Serão elencadas as organizações comporão as conferências.</p> <p>A porcentagem de participação das classes para participação nas conferências será:</p> <p>ONGs 10%</p> <p>Público Privado 20%</p> <p>Representantes do Setor 30%</p> <p>Órgãos públicos 40%</p>
<p>A localização das conferências tem 3 locais definidos e 1 local para deliberação:</p> <p>Definidos: Curitiba, Cascavel, Londrina.</p> <p>Para deliberação: Região de Maringá.</p>
<p>Os representantes das instituições deverão enviar sugestões sobre os representantes que acham interessante serem chamados para cada classe.</p>
<p>As reuniões ordinárias da CEP2R2 ficaram definidas para as datas, devendo ser realizadas no período da manhã:</p> <p>13/05/14</p> <p>22/07/14</p> <p>28/08/14</p> <p>07/10/14</p> <p>11/11/14</p>
<p>A solicitação do SETCEPAR para participação na Comissão será enviado à Fetranspar (Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná), como entidade representadora para que indique seu parecer sobre a questão.</p>

#### **PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO**

FGRD - Retorno sobre a lista de convidados, locais físicos e datas para workshops.

#### DATA E LOCAL DA PRÓXIMA REUNIÃO

Data: 13 de maio de 2014

Horário: 09h00min

Local: Sala de reuniões da CELEPAR

Endereço: Rua Mateus Leme, 1.561 – Centro Cívico, Curitiba, PR.

Christiano Bettega Braunert

ANTT

Lutero Eduardo Lúcio,

SANEPAR

José Guilherme Rocha Urban

ANTT

Rafael Cabral,

SANEPAR

1º Ten. QOPM Marcos Cesar Paluch

BPMA

Reginaldo Joaquim Souza

SEMA

1º Ten. QOPM Hildemar José Stabach

BPRv

Celso Luiz Rúbio

SESA-CIEVS

Cap. QOBM Jonas Emmanuel Benghi Pinto

Corpo de Bombeiros

Rodrigo Battiston

SEST SENAT

Emerson Brummer Machado

PRF

Flavio Deppe

SIMEPAR

José Joaquim Crachneski

IBAMA

2º Ten. David José Victorio

Exército Brasileiro

José Sehnem,

IPEM

Mariam el Tasse

ADAPAR

Solange Bostelmann Serpe,

SANEPAR

Jetro Turan Salvador

ADAPAR

Plinio Toniolo

SESA

Elisa Beatriz T. Ribas

DER

Silvano Ferrari

DER

José Luiz Nishihara

SESA

Narayana Rohn Cardoso

DER

Cap. QOBM Romero Nunes da Silva Filho

CEPDEC

Luciane M.S. de Almeida

MPPR

1º Ten. QOBM Marcos Vidal da Silva Junior

CEPDEC